MOSTRA
INSPIRAR
O MUNDO

Linguagem Diaspórica: o ensino da Língua Portuguesa como forma de acolhimento

Estudantes: Sophia Brait Basto, Fernanda Miyuki e Ana Carolina Truffi.
Orientadora: Maria Eugênia Parasmo

Colégio Poliedro - São José dos Campos

Figura 1: Entrevista com refugiados ucranianos.
Fonte: acervo pessoal.

Língua do acolhimento

De acordo com uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a barreira da língua é um dos principais problemas enfrentados pelos imigrantes que chegam ao país.
Em consonância com o Instituto, acreditamos que imigrantes compartilham da mesma dificuldade de refugiados em relação ao idioma, visto que dificultam sua inserção na sociedade brasileira. Portanto, nosso projeto abrange ambos os grupos, focando nos adolescentes.

Linguagem diaspórica

O nosso projeto consiste em fornecer aulas de língua portuguesa para imigrante e refugiados. A partir de um cronograma pragmática com as principais ferramentas que precisariam, pessoas voluntarias iriam dispor-se de para ensiná-los, sendo que tais aulas seriam ministradas majoritariamente em inglês, português e espanhol.
Escolhemos abranger o espanhol, pois, de acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, dentre as 17.020 pessoas que o Brasil concedeu refúgio entre janeiro e junho de 2022, 55% correspondiam a venezuelanos.
Com isso posto, visamos colaborar com a integração desse grupo em São José Dos Campos a partir da articulação da sociedade civil. Desse modo, contribuiremos para um espaço mais plural.

Entrevista

Ademais, entramos em contato com frequentadores da Igreja Da Cidade em São José dos Campos para articular uma entrevista, que foi realizada em 24/11 (Figura 1). Como resultado, obtivemos a informação que a recepção desse grupo foi organizada principalmente pela igreja e seus frequentadores, ou seja, apesar do recebimento de subsídio governamental, frisa-se a participação da sociedade civil por meio de dentistas voluntários e unificação de empresários para arrendar casas e ceder espaços colaborativos.

Desafios enfrentados

De acordo com o relatório "Vozes das pessoas refugiadas no Brasil", elaborado pela ACNUR em 2020, as principais necessidades identificadas pelo grupo, muitas vezes agravadas pela pandemia da COVID-19, foram: geração de renda e autossuficiência (55%), situações que incorrem violência ou riscos na comunidade (42%), acesso à moradia (aluguel, abrigos, etc.), água, saneamento e higiene (38%), saúde (38%), educação (35%) (Figura 2).

Visto que a geração de renda foi a principal dificuldade, indicando que barreiras idiomáticas dificultam a inclusão laboral das pessoas refugiadas no Brasil.

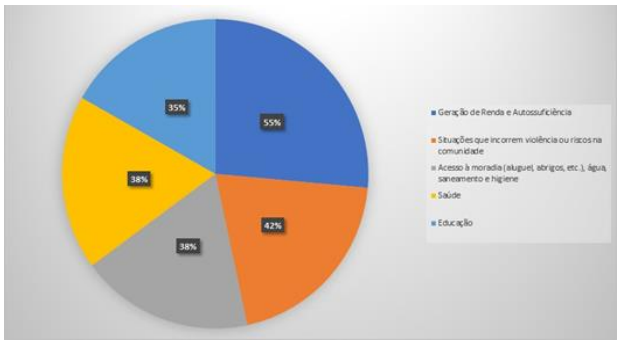

Figura 2: Principais dificuldades enfrentadas por imigrantes e refugiados.
Fonte: acervo pessoal.

Conclusão

Portanto, após densa pesquisa buscando entender a realidade dos refugiados no Brasil, concluímos a necessidade de articular governo e sociedade na busca de políticas de integração a fim de diminuir a desigualdade social do grupo focal em relação ao restante dos brasileiros.

Referências bibliográficas

- Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, ACNUR. Convenção de 1951.
- Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, ACNUR. Painel interativo de decisões sobre Refúgio no Brasil. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZTk3OTdiZjctNGQwOC00Y2FhLTgxYTctNDNlN2ZkNjZmMWVlIiwidCI6ImU1YzM3OTgxLTY2NjQtNDEzNC04YTBjLTY1NDNkMmFmODBiZSIsImMiOjh9&pageName=ReportSection. Acesso em: 5 de outubro de 2022.
- Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, ACNUR. Vozes das pessoas refugiadas no Brasil: diagnósticos participativos da ACNUR 2020. Disponível em: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2021/06/ACNUR-Relatorio-Vozes-das-Pessoas-Refugiadas-reduzido.pdf. Acesso em: 5 de outubro de 2022.
- BRASIL. Lei Nº 9.474, de 22 de julho de 1997. Função da lei. Diário Oficial da União, Brasília, DF.
- Ministério dá justiça e Segurança Pública. Brasil recebe 1.720 refugiados entre janeiro e junho de 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/brasil-recebe-1-720-refugiados-entre-janeiro-e-junho-de-2022. Acesso em: 26 de outubro de 2022.